



## Pelipita: cultivar de bananeira para agroindústria, resistente à sigatoka-negra

José Clério Rezende Pereira<sup>1</sup>  
Luadir Gasparotto<sup>1</sup>  
Sebastião O. Silva<sup>2</sup>  
Mirza Carla Normando Pereira<sup>3</sup>

A sigatoka-negra é a principal doença da bananeira. A partir da constatação de ocorrência no Amazonas em 1998, a produção das cultivares Maçã e Prata, que são consumidas in natura, e dos plátanos D'Angola e Banana da Terra, conhecidos como Pacovan e Pacovi, respectivamente, tem sido extremamente reduzida devido à alta suscetibilidade dessas cultivares à sigatoka-negra.

No caso das cultivares Maçã e Prata, a Embrapa Amazônia Ocidental já lançou/recomendou seis cultivares. Para substituir os plátanos, que são utilizados ainda verdes para a fabricação de banana "chips" e mingaus, e após maturação, na produção de bolos, mingaus, pastéis de banana, banana frita entre outras, a Embrapa Amazônia Ocidental está recomendando a cultivar Pelipita. Esta, também conhecida como Pelipia, Lilimita e Banana Cacau, é um triplóide do grupo genômico ABB pertencente ao subgrupo Figo, cujos frutos devem ser preferencialmente consumidos após cocção ou frituras ou na forma de mingaus preparados com farinha de banana ou banana madura liquefeita. É uma cultivar rústica, de porte alto, com bom perfilhamento, cujos cachos podem atingir até 40 kg, com até 10 pencas. É resistente às sigatokas negra e amarela e ao mal-do-panamá.

Os frutos da cultivar Pelipita apresentam vantagens em relação aos frutos da banana D'Angola ou Pacovan, tais como 650% mais fibra bruta e 625% menos extrato etéreo, o que lhes confere maior digestibilidade e maior rendimento industrial.

A coloração amarelo-alaranjada da polpa dos frutos verdes da cv. Pelipita torna-os mais atraentes do ponto de vista comercial, principalmente na fabricação de banana "chips", e os diferencia dos frutos das cultivares Figo Cinza, Banana Sapo e Banana Coruda, que apresentam polpa de coloração branco-pálida.

A cv. Pelipita foi avaliada em diferentes tipos de solos, destacando-se pelas características agrônômicas, entre elas a qualidade dos frutos, resistência ao despencamento e boa produtividade.

Pode ser cultivada nos espaçamentos de 3 x 3 m com 1.111 plantas/ha e/ou, preferencialmente, 4 x 2,5 x 2,0 m com 1.538 plantas/ha.

<sup>1</sup>Eng. Agrôn., D.Sc. em Fitopatologia, Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, 69010-970, Manaus - AM. [gasparot@cpaa.embrapa.br](mailto:gasparot@cpaa.embrapa.br)

<sup>2</sup>Eng. Agrôn., D.Sc. em Melhoramento Genético de Plantas. Embrapa Mandioca e Fruticultura, Bahia. Embrapa s/n, Caixa Postal 007, 44380-000, Cruz das Almas, BA.

<sup>3</sup>Eng. Agrôn., M.Sc. em Fitotecnia, Embrapa Amazônia Ocidental. [mirza@cpaa.embrapa.br](mailto:mirza@cpaa.embrapa.br)

Como alternativa para o produtor e como substituta das bananas D'Angola ou Pacovan, além da resistência às principais doenças da bananeira e qualidade dos frutos, a cv. Pelipita pode atingir produtividade de até 35 t/ha, ou seja, pelo menos 50% superior à banana D'Angola, sempre que cultivada em solos profundos, férteis e/ou sob condições nutricionais adequadas.

#### Características agronômicas da cv. Pelipita

Características	Valores
Porte	3,20 - 4,50 m
Plantio-florescimento	220 - 256 dias
Florescimento-colheita	100 - 140 dias
Plantio-colheita	320 - 396 dias
Folhas viáveis no florescimento	11 - 13
Folhas viáveis na colheita	4 - 6
Peso do cacho*	19,5 - 21,6 kg
Número de pencas	7 - 10
Peso da penca	2,9 - 3,5 kg
Número de frutos/cacho	92 - 119
Peso do frutos	187 - 220 g
Produtividade**	23,9 - 33,2 t/ha
Resistência ao despençamento	Muito alta

\*No primeiro ciclo produtivo.

\*\*Estandes de 1.111 pl/ha e 1.538 pl/ha, respectivamente, no primeiro ciclo produtivo.

#### Composição bromatológica de frutos das cvs. Pelipita e D'Angola ou Pacovan

Composição*	Pelipita	D'Angola
% de umidade na farinha	9,58	10,10
% de proteína bruta	2,08	2,95
% de fibra bruta	3,51	0,54
% de extrato etéreo (gordura)	0,39	2,44
% de carboidratos	82,24	81,83
% de cinzas	2,20	2,09
Fósforo (mg/100 g)	213,66	174,00
Ferro (mg/100 g)	3,00	2,33
Cálcio (mg/100 g)	15,33	14,00

\*Valores médios para frutos colhidos aos 100, 120 e 140 dias após o florescimento.

Fonte: Adaptação de Morales et al. 1994. Informe Técnico, ICA. Quindío, Armenia. Colômbia, Agosto, 1994.

#### Reação da cv. Pelipita a pragas

Pragas	Reação
Sigatoka-negra	Resistente
Sigatoka-amarela	Resistente
Mal-do-panamá	Resistente
Moko-da-bananeira	Suscetível
Broca-do-rizoma	Suscetível
Nematóides	Suscetível

#### Comunicado Técnico, 27

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
Embrapa Amazônia Ocidental  
Endereço: Rodovia AM 010, km 29 - Estrada  
Manaus/Itacoatiara, Caixa Postal 319, 69010-970,  
Manaus-AM

Fone: (92) 621-0300  
Fax: (92) 232-8101 e 622-1100  
E-mail: sac@cpaa.embrapa.br

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



1ª edição

1ª impressão (2004): 300 exemplares

#### Comitê de Publicações

Presidente: José Jackson Bacelar Nunes Xavier  
Secretária: Gleise Maria Teles de Oliveira

Membros: Adauto Maurício Tavares, Cíntia Rodrigues de Souza, Edsandra Campos Chagas, Francisco Célio Maia Chaves, Gleise Maria Teles de Oliveira, José Clério Rezende Pereira, Maria Augusta Abtibol Brito, Maria Perpétua Beleza Pereira, Paula Cristina da Silva Ângelo, Raimundo Nonato Vieira da Cunha e Sebastião Eudes Lopes da Silva.

#### Expediente

Revisão de texto: Maria Perpétua Beleza Pereira  
Editoração eletrônica: Gleise Maria Teles de Oliveira